

# **UTILIZAÇÃO DE AMENDOIM FORRAGEIRO (*Arachis pintoi*) NA CULTURA DO CAQUIZEIRO (*Diospyros kaki*).**

Alexandre Jacintho Teixeira  
Eng. Agr. Extensionista Rural da EMATER-RIO

## **RESUMO**

Os solos de clima tropical, quando cultivados, são bastante prejudicados pela prática cultural da capina, utilizada pelos agricultores com a finalidade de eliminar as ervas daninhas que competem com a cultura principal. No caso específico da cultura do caqui, que possui sistema radicular muito superficial, a capina provoca redução da quantidade de raízes responsáveis pela absorção de nutrientes. Os ferimentos decorrentes desta prática cultural podem ter como consequência a instalação de doenças e pragas prejudiciais à cultura. Além disso, as raízes feridas do caqui podem dar origem a rebentos que drenam energia da planta-mãe e dificultam o manejo cultural. Baseado nestes aspectos, resolveu-se experimentar o amendoim forrageiro como cobertura permanente de solo cultivado com caquis, observando-se parâmetros como maior retenção de umidade no solo, menor concorrência por nutrientes e menor custo de mão-de-obra. Os aumentos de produtividade obtidos com a cobertura do solo com amendoim forrageiro (total ou parcial) muito provavelmente se deram à maior retenção de umidade do solo e à menor concorrência por nutrientes, demonstrados pelo maior pagamento de frutos. Paralelamente, a redução do custo de mão-de-obra com roçadas aumentou a margem de lucro da atividade.

## **INTRODUÇÃO**

Os solos de clima tropical, quando cultivados, são bastante prejudicados pela prática cultural da capina, utilizada pelos agricultores com a finalidade de eliminar as ervas daninhas que competem com a cultura principal. O sol forte, incidindo sobre o solo sem vegetação, provoca aquecimento demasiado e perda de água por evaporação. As chuvas pesadas provocam erosão e compactação. A incidência de ventos contribui também para a perda de água. Por sua vez, a prática da capina proporciona a redução da quantidade de matéria orgânica disponível no solo.

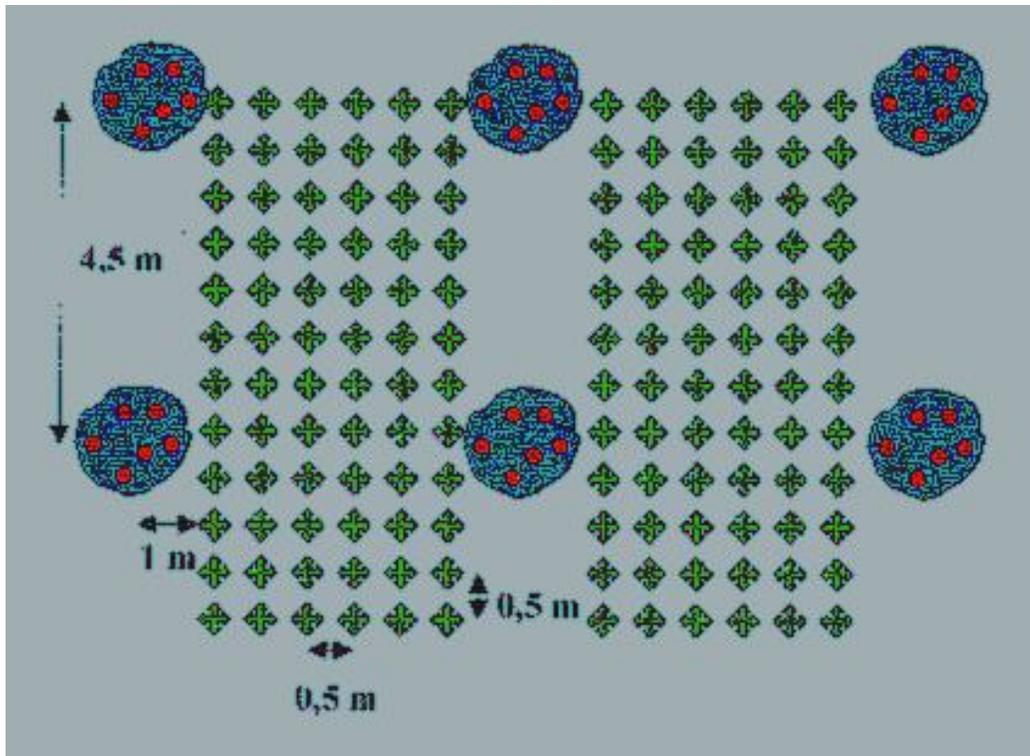
No caso específico da cultura do caquizeiro, que possui sistema radicular muito superficial, a capina provoca redução da quantidade de raízes responsáveis pela absorção de nutrientes. Os ferimentos decorrentes desta prática cultural podem ter como consequência a instalação de doenças e pragas prejudiciais à cultura. Além disso, as raízes feridas do caquizeiro podem dar origem a rebentos que drenam energia da planta-mãe e dificultam o manejo cultural.

Portanto, para manutenção das propriedades desejáveis dos solos de clima tropical, recomenda-se a prática cultural da roçada em detrimento à capina. Porém, ainda assim, há a concorrência por nutrientes, principalmente pelo nitrogênio, e maior custo de mão-de-obra para roçadas consecutivas.

Baseado nestes aspectos, resolveu-se experimentar o amendoim forrageiro como cobertura permanente de solo cultivado com caquizeiros, observando-se parâmetros como maior retenção de umidade no solo, menor concorrência por nutrientes e menor custo de mão-de-obra. Além disso, por se tratar de uma leguminosa fixadora de nitrogênio, observar o possível fornecimento deste nutriente à cultura principal, o que poderá acarretar a redução, ou mesmo a supressão, do custo com adubação nitrogenada mineral.

## **DESENVOLVIMENTO DA EXPERIÊNCIA**

O plantio foi efetuado em 10/12/1.999, através de mudas produzidas em bandejas, fornecidas pelo pesquisador José Guilherme Marinho Guerra, engenheiro agrônomo da EMBRAPA Agrobiologia. A área utilizada para o tratamento foi de aproximadamente 825 m<sup>2</sup>, compreendendo 41 caquizeiros no espaçamento 4,5m X 4,5m e comportando 1.800 mudas de amendoim forrageiro, no sistema demonstrado na figura abaixo:



O percentual de falhas do amendoim forrageiro foi de 5%. Foram realizadas 1 capina total para o plantio e mais 5 capinas nas entrelinhas até 170 dias do transplântio, quando constatou-se o fechamento completo da área.

## RESULTADOS

Na safra 2.001 não foram observadas diferenças significativas na produção dos caquizeiros com cobertura de solo (amendoim forrageiro) em relação aos demais. Na safra 2.002 foram realizadas contagens de frutos levando-se em consideração o parâmetro cobertura da área com amendoim forrageiro (total, 50% e nenhuma), cujos resultados expressam-se na tabela abaixo:

	<b>COBERTURA TOTAL</b>	<b>COBERTURA DE 50%</b>	<b>SEM COBERTURA</b>
<b>número médio de frutos por planta</b>	343	329	230
<b>número médio de frutos por hectare</b>	169.442	162.526	113.620
<b>número médio de caixas K, com 140 frutos, por hectare</b>	1.210	1.160	811
<b>produtividade média (Kg por hectare)</b>	27.830	26.680	18.653
<b>percentual de aumento de produtividade, em relação à área sem cobertura</b>	149	143	100

Em termos de redução do custo de mão-de-obra com roçadas, a área coberta com amendoim forrageiro necessitou de apenas 1 roçada para rebrota e reciclagem de matéria orgânica, enquanto a área com vegetação natural necessitou de 4 roçadas. Em termos de redução do custo da adubação nitrogenada mineral, o monitoramento constante da fertilidade do solo e o acompanhamento das sucessivas safras darão subsídios ao processo de transição da agricultura praticada aos parâmetros agroecológicos desejáveis.

## **CONCLUSÕES**

Os aumentos de produtividade obtidos com a cobertura do solo com amendoim forrageiro (total ou parcial) muito provavelmente se deram à maior retenção de umidade do solo e à menor concorrência por nutrientes, demonstrados pelo maior pegamento de frutos. Paralelamente, a redução do custo de mão-de-obra com roçadas aumentou a margem de lucro da atividade.